

# A CONTRIBUIÇÃO DE UM PERIÓDICO INGLÊS PARA DIVULGAÇÃO DE VIOLONISTAS BRASILEIROS E SEUS REPERTÓRIOS NAS DÉCADAS 1950-1970

A CONTRIBUTION OF AN ENGLISH JOURNAL TO THE  
PROMOTION OF BRAZILIAN GUITARISTS AND THEIR  
REPERTOIRES IN THE 1950S-1970S

*Caio Cezar Braga Bressan*<sup>1</sup>

*redentorms@gmail.com*

*Universidade Estadual de Maringá – UEM*

*<https://orcid.org/0009-0006-7935-1541>*

*Flávio Apro*<sup>2</sup>

*fapro@uem.br*

*Universidade Estadual de Maringá – UEM*

*<https://orcid.org/0000-0002-2605-1725>*

*Submetido em: 13/09/23*

*Aprovado em 01/12/23*

## Resumo

Baseado nas informações publicadas pela revista inglesa *Guitar News*, este artigo busca mostrar a visão sobre intérpretes, compositores e críticos do violão brasileiro veiculada em um periódico inglês, a fim de obter um panorama da atuação violonística entre as décadas de 1950 e 1970, por meio de uma pesquisa documental descritiva. As informações descritas pelo periódico demonstram determinado preconceito com as práticas do instrumento que não sejam consideradas “clássicas”, o que influencia a seleção dos materiais que foram veiculados. Perante isso, buscamos relacionar os repertórios publicados de cada intérprete e, por meio de um levantamento por gráficos, que analisa quantitativamente a nacionalidade dos compositores das obras apresentadas, que incluem Europa, Brasil e outros países da América Latina, a fim de perceber uma possível linha condutora para a publicação de cada matéria. Na parte introdutória, são apresentadas tabelas com todas as edições que contemplam nomes brasileiros, além daqueles que foram publicados como capa.

**Palavras-chave:** revista *Guitar News*, *Violão Clássico*, *Violão Brasileiro*, *Análise Documental*, *Periódicos*.

## Abstract

Based on the information published by the English magazine *Guitar News*, this article aims to show the view of Brazilian guitar interpreters, composers and critics published in an English journal, in order to obtain an overview of guitar performance between the 1950s and 1970s, through a descriptive documentary research. The information described by the journal demonstrates a certain prejudice against the instrument's practices that are not considered “classical”, which influences the material selections that were disseminated. On that basis, we sought to relate the published repertoires of each performer and analyze the published composers' nationalities through a graphic, which include Europe, Brazil and other Latin American countries in order to perceive a possible thread for the publication of each article. In the introductory part, charts are presented with all editions that include Brazilian names as well as those that were published as covers.

**Keywords:** *Guitar News Magazine Journal*, *Classical Guitar*, *Brazilian Guitar*, *Documental Analysis*, *Guitar Journals*.

---

1 Mestre em música na linha de pesquisa de práticas interpretativas pela Universidade Estadual de Maringá. Graduado em Música pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Leciona a disciplina Arte no ensino regular da prefeitura municipal de Campo Grande e é professor de violão. Atualmente faz parte do grupo de pesquisa intitulado Os Problemas da Interpretação da Universidade Estadual de Maringá.

2 Professor Visitante na Universidade de Szeged, Hungria. Pós-Doutor pela California State University, EUA. Concertista internacional. Professor efetivo da Universidade Estadual de Maringá. Atua nas seguintes linhas de pesquisa: História, Estrutura e Estilo na Música; Fenomenologia; Hermenêutica.

## Introdução

O violão brasileiro, desde o início de sua difusão internacional, tem sido relativamente prestigiado nas mais diversas localidades do mundo. Através de periódicos e revistas, foram veiculadas informações acerca das práticas musicais ocorridas no país, de certa forma valorizando as atividades e os artistas. A fim de observarmos os efeitos desse tipo de informação, mostraremos como o instrumento e seus intérpretes eram vistos através de uma revista estrangeira publicada em fluxo contínuo.

Iniciamos as buscas em acervos da internet e encontramos, dentro do site *Digital Guitar Archives*<sup>3</sup>, algumas publicações internacionais que abordam o violão, e, dentre elas, as edições completas da prestigiada revista inglesa *Guitar News*. Ao analisar suas edições, encontramos uma considerável quantidade de reportagens e artigos mencionando músicos brasileiros ou residentes no Brasil, além das apresentações de estrangeiros nas salas de concerto.

As diretrizes editoriais iniciais contidas na primeira edição, datada de 1951, já demonstram as preferências estéticas de seus idealizadores e membros, todos integrantes da *The Classical Guitar Association*. Sob o sugestivo título de "Nós Mesmos e o Violão" (tradução nossa), o artigo inicial revela que:

A CLASSIC GUITAR ASSOCIATION foi criada para tornar o violão (espanhol) melhor compreendido e apreciado, e para evitar que ele seja confundido e associado às suas novas derivações (Jazz, havaiana, elétrica, etc.). Desejamos manter o caráter essencial e a natureza do verdadeiro violão e de sua música.<sup>4</sup> (GUITAR NEWS, 1951, p.1)

Ainda para justificar a utilização do termo "clássico", propõe a seguinte definição:

Por três séculos, o violão foi conhecido como o violão "espanhol" e ainda usamos esse termo muito apropriado. Não foi a Espanha que se manteve fiel ao violão, quando toda a Europa aderiu ao alaúde? A Espanha, que nos deu sua música mais antiga? A Espanha, de onde vieram os maiores mestres da guitarra - Aguado, Sor, Tárrega, Segovia? Ficamos indignados quando algum comediante ou tocador de palheta desinformado chama sua guitarra de jazz como "guitarra espanhola" - e temos reclamado em todas as ocasiões, afirmando que esse erro é menos frequente agora na Grã-Bretanha. É um elogio para a Espanha que a guitarra espanhola tenha sido aceita como a guitarra 'padrão', 'legítima' ou 'real'; mas às vezes é necessária uma palavra que não permita qualquer dúvida quanto ao instrumento implícito. A palavra 'clássico' não estaria errada, mas tendo consultado os dicionários padrão e o "Modern English Usage" de Fowler, 'clássico' parece ser o mais adequado para este caso. Um amigo erudito nos disse que o termo 'guitarra clássica' refere-se ao grego 'KITHARA', além disso, algumas das maiores sociedades

---

3 <https://www.digitalguitararchive.com>

4 No original: *THE CLASSIC GUITAR ASSOCIATION has been formed to make the classic (Spanish) guitar better understood and appreciated and to prevent it from being confused and associated with its novelty variants (Jazz, Hawaiian, electric, etc.). We desire to maintain the essential character and nature of the legitimate guitar and its music.*

de violonistas adotaram o adjetivo 'clássico', daí o uso da palavra em nosso título CLASSIC GUITAR ASSOCIATION.<sup>5</sup> (GUITAR NEWS, 1951, p.2)

A tradução para o português do trecho acima não revela a nuance da discussão, pois, o texto compara os termos *classical* e *classic* que, no inglês, são diferentes (para uma compreensão mais precisa, sugerimos a leitura no idioma original através da mencionada nota de rodapé).

A introdução e o texto de justificativa do termo 'clássico' remetem a uma política editorial de caráter elitista do instrumento, na qual sua legitimidade é associada somente à música de concerto, tratando de forma excludente qualquer outra manifestação musical que utilize o violão, rotulando músicos como "comediantes" ou "tocadores de palheta", além de julgar outras vertentes musicais como "novas derivações".

Os parágrafos seguintes expõem o perfil de seus membros:

A CLASSIC GUITAR ASSOCIATION é um elo internacional entre indivíduos, grupos e sociedades que concordam com esses objetivos, sejam eles membros de outras sociedades ou não. A CLASSIC GUITAR ASSOCIATION está onde quer que seus membros estejam. Já durante seu último mês, assinaturas de membros foram recebidas de guitarristas em dez países. The Welsh Guitar Circle, Cheltenham Guitar Circle e outros grupos aderiram a eles.<sup>6</sup> (GUITAR NEWS, 1951, p.1)

Ao se referir à linha editorial da revista, organizada e editada por Wilfrid M. Appleby, o texto demonstra seus objetivos de forma sucinta, e convida colaboradores de todo o mundo para as publicações:

A "GUITAR NEWS" (bimestral) apresentará relatórios de atividades recentes no mundo do violão e fornecerá informações sobre músicas publicadas, fabricantes de violões etc. Trará artigos curtos e esboços biográficos de violonistas contemporâneos. Contamos com a cooperação e o companheirismo de todos os verdadeiros amigos do violão.<sup>7</sup> (GUITAR NEWS, 1951, p.1)

O periódico atingiu a marca de 119 edições publicadas, datadas entre 1951 até 1973. Na pesquisa de suas edições, encontramos notas e reportagens mencionando nomes do violão brasileiro, seja através de concertos e séries organizadas no Brasil, ou fora dele. A partir dessas informações, estabelecemos alguns questionamentos: Como

---

5 No original: *For three centuries the guitar has been known as the 'Spanish' guitar and we still use that very appropriate term. Was it not Spain which remained faithful to the guitar when all Europe took to the lute? Spain, which gave us its earliest music? Spain, from whence came the greatest masters of the guitar - Aguado, Sor, Tarrega, Segovia? We are disgusted when some uninformed comedian or plectrum player calls his jazz guitar a 'Spanish guitar' and we have protested on all occasions so that this error is less commonly heard now in Britain. It is a compliment to Spain that the Spanish guitar has been accepted as the 'standard,' 'legitimate,' or 'real' guitar; but a word is sometimes required which admits of no doubt whatever as to the instrument implied. The word 'classical' would not be wrong, but having consulted the standard dictionaries and Fowler's "Modern English Usage," 'classic' seems to be more suitable in this case. A learned, acquaintance said he thought the term 'classical guitar' would refer to the Greek 'KITHARA'; moreover some of the largest societies of guitarists have adopted the adjective 'Classic' hence our use of the word in our title CLASSIC GUITAR ASSOCIATION.*

6 No original: *THE CLASSIC GUITAR ASSOCIATION is an international link between individuals, groups and societies who agree with these aims, whether they are members of other societies or not. THE CLASSIC GUITAR ASSOCIATION is wherever its members are. Already during its first month membership subscriptions have been received from guitarists in ten countries. The Welsh Guitar Circle, Cheltenham Guitar Circle and other groups have joined it.*

7 No original: *"GUITAR NEWS" (bi-monthly) will present reports of recent activities in the guitar world and give information about published music, guitar makers, etc. It will contain short articles and biographical sketches of contemporary guitarists. We invite the co-operation and fellowship of all true friends of the guitar.*

eram vistas as práticas violonísticas do Brasil naquele periódico inglês? Qual o tipo de repertório predominante nas apresentações veiculadas? Quem seriam os “verdadeiros” amigos do violão? Discutiremos algumas perspectivas desses questionamentos a partir da análise documental descritiva.

## Metodologia

A escolha da pesquisa documental descritiva como método de análise foi tomada levando em consideração o tipo de material observado. Fontes históricas podem ser estudadas, examinadas e tratadas com acuidade através desse processo de investigação.

As vantagens da pesquisa documental se dão através da imparcialidade do autor em relação ao levantamento das informações:

(...) trata-se de um método de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência a ser exercida pela presença ou intervenção do pesquisador do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida. (GAUTHIER, *apud* CELLARD, 2008, p.295)

A fim de facilitar a organização do processo analítico, construímos inicialmente um conjunto de tabelas contendo as edições que faziam algum tipo de referência aos nomes brasileiros, sendo divididas aqui, para melhor compreensão, nos eixos São Paulo e Rio de Janeiro, da mesma forma que o corpo do texto será apresentado. São apresentados o número de edição da revista, ano e mês em que foi publicada e título da matéria, não elencando o autor do texto, pois, nem sempre foi possível verificar essa informação:

Quadro 1 – Tabela de edições que contêm notas sobre intérpretes brasileiros no eixo São Paulo.

Número da Edição	Ano/mês	Título da Matéria
10	1952/12; 1953/01	<i>Recitals in Brazil</i>
11	1953/2-3	Olga Coelho
14	1953/8-9	<i>The Guitar in Brazil: Ronoel Simões e Isaías Sávio</i>
16	1953/12; 1954/01	<i>Brazilian Activities: Recital de Isaías Sávio</i>
18	1954/04-05	<i>Brazilian Guitar Activities: Ronoel Simões</i>
20	1954/08-09	<i>Guitar Concerts in Brazil</i>

22	1954/12; 1955/01	<i>Brazil</i>
23	1955/02-03	<i>A Visit to Brazil</i>
27	1955/10-11	<i>Recitals in Brazil</i>
28	1955/12; 1956/01	Ronoel Simões
32	1956/08-09	Maria Livia São Marcos: Ronoel Simões
33	1956/10-11	<i>Recital in São Paulo/Sergio Napoleão</i>
36	1957/04-05	<i>News from Brazil/Maria Livia São Marcos</i>
46	1959/1_2	Isaias Savio: James M. Leigh / Brazilian Guitarists (DAMACENO)
48	1959/5_6	Antonio Carlos Barbosa Lima
49	1959/7_8	Recital by Olga Coelho
50	1959/10_12	Livia São Marcos
52	1960/3_4	Heitor Villa-Lobos (1887-1959) / On Brazilian Radio
53	1960/5_6	Isaias Savio
54	1960/7_8	Brazil Radio and Press/ Ronoel
56	1960/10_11	Olga Coelho
57	1961/1_2	News from Brazil Damaceno ganha concurso em niterói)
59	1961/5_6	Silver Trophy in Brazil (Livia São Marcos)
61	1961/9_10	University of Recife, Brazil

64	1962/3_4	Villa-Lobos Week (Maria Livia)/Jodacil Damaceno
68	1962/11_12	New Villa-Lobos Guitar Work
74	1963/11_12	Brazilian Guitar Sextet
76	1964/3_4	Olga Coelho and Folk Songs / Maria Livia Sao Marcos
78	1964/7_8	Ronoel Simoes / Antonio Carlos Barbosa Lima / Villa-Lobos Festival,1963 / Jodacil Damaceno
82	1965/3_4	Isaias Savio Honoured
86	1965/11_12	
89	1966/5_8	Concert in Brazil / Golden Jubilee – Isaias Savio / Maria Livia São Marcos
92	1967/1_2	Olga Coelho Concert: Gregory d'Alessio
93	1967/3_5	Maria Livia Sao Marcos
96	1967/11_12	Villa-Lobos – His Magical Art: Graham Wade
98	1968/3_5	Maria Livia Sao Marcos
99	1968/6_8	Carlos Barbosa Lima
104	1969/7_8	Barbosa-Lima
105	1969/9_10	Busy Brazil / Antonio Carlos Barbosa-Lima / Odair and Sergio Assad...Anne Closner
115	1972/1_3	The Villa-Lobos Museum International Guitar Competition
116	1972/4_6	Ronoel Simões

118	1972/10_12	Carlos Barbosa Lima
-----	------------	---------------------

Fonte: Elaborada pelos autores.

Quadro 2 – Tabela de edições que contêm notas sobre intérpretes brasileiros no eixo Rio de Janeiro.

<b>Número da Edição</b>	<b>Ano/mês</b>	<b>Título da Matéria</b>
45	1958/11_12	<i>More about the Choro: Miguel Ablóniz / Rio de Janeiro</i>
46	1959/1_2	Isaias Savio: James M. Leigh / Brazilian Guitarists (DAMACENO)
57	1961/1_2	News from Brazil Damaceno ganha concurso em niterói)
64	1962/3_4	Villa-Lobos Week (Maria Livia)/Jodacil Damaceno
69	1963/1_2	Turibio Santos
70	1963/3_4	Villa-Lobos Festival / Concert in Brazil (Jodacil Damaceno)
72	1963/7_8	Villa-Lobos Week, 1962: Jodacil Damaceno / Olga Coelho
78	1964/7_8	Ronoel Simoes / Antonio Carlos Barbosa Lima / Villa-Lobos Festival, 1963 / Jodacil Damaceno
87	1966/1_2	Turibio Santos / Antonio Rebello
88	1965/3_4	Jodacil Damaceno
94	1967/6_8	Sergio and Eduardo Abreu
97	1968/1_2	Turibio Santos: Will Dexter



100	1968/9_10	Sergio and Eduardo Abreu: Graham Wade
102	1969/1_2	Turibio Santos
106	1969/11_12	Sergio and Eduardo Abreu / Turibio Santos: David Mc- Connell
110	1970/10_12	Sergio and Eduardo Abreu
111	1971/1_3	Turibio Santos / Sergio and Eduardo Abreu
117	1972/7_12	Villa-Lobos Festival / Sergio and Eduardo Abreu

Fonte: Elaborada pelos autores.

Conforme é possível observar nas tabelas acima, houve citações de pelo menos uma das atividades violonísticas no Brasil em todos os anos, entre 1952 e 1972. Além da divisão descrita anteriormente, reservamos uma tabela para as cinco edições em que foram publicadas fotos dos artistas brasileiros em suas capas e as matérias à qual estão vinculadas, resultando no seguinte quadro:

Quadro 3 - Tabela de edições que contêm intérpretes brasileiros na capa.

<b>Número da Edição</b>	<b>ano/mês</b>	<b>matéria (s) Presente (s) no Corpo da Edição</b>	<b>Foto da capa</b>
32	1956/8_9	Maria Lívia São Marcos/Ronoel Simões	(Brazilian Baby Guitarist Grows Up. Maria Lívia Sao Marcos)
49	1959/7_8	Recital by Olga Coelho	Cutting the Jubilee Cake - Olga Coelho, Dr. Edmundo Morales, Andrés Segovia
61	1961/9_10	University of Recife, Brazil	Maria Lívia São Marcos
72	1963/7_8	Villa-Lobos Week, 1962: Jodacil Damaceno/Olga Coelho	Heitor Villa-Lobos

86	1965/11_12	Não tem	1965 Winners with Barbara Polasek (1964). (L. to R.) Raul Maldonado, Miguel Barbera-Bisbal, Barbara Polasek and Turibio Santos
99	1968/6_8	Carlos Barbosa Lima	Sergio and Eduardo Abreu

Fonte: Elaborada pelos autores.

A primeira informação abordando o violão brasileiro presente na revista encontra-se na edição de número dez, com uma nota denominada *Recitals in Brazil*. O recital referido nessa nota foi o 23º produzido pela Associação Cultural de Violão de São Paulo (idealizada e conduzida por Isaías Sávio) onde Ramón Ayesteran toca solos e em seguida convida Lola Gonella para duos de violão. Anuncia também um recital em Campinas de Julio Cezar Dotto e Eraldo Pinheiro dos Santos tocando peças de violão solo.

Apesar da relevância de Olga Prager Coelho para a construção de uma identidade do violão brasileiro, não trataremos dos dados levantados sobre ela, pois focamos nas atividades do instrumento como solista, enquanto as notícias veiculadas sobre a musicista englobam a prática de violão e voz.

Após apresentarmos detalhes da primeira edição em que se aborda o violão no Brasil, as informações posteriores serão organizadas por nome do músico e região, seguindo a organização disposta nos Quadros 1 e 2.

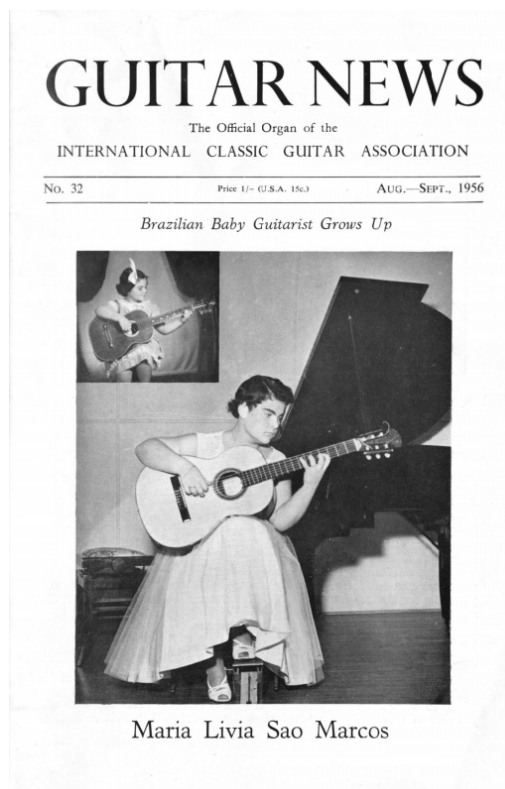
### **A atividade violonística em São Paulo, segundo a revista *Guitar New***

Sergio e Odair Assad são citados apenas na edição de número 105, veiculada no ano de 1969. A nota destaca a atuação do duo pela *Society of the Classical Guitar* em Nova York, concerto financiado pelo Consulado Brasileiro. Sergio tinha dezesseis anos de idade e Odair doze. A passagem ainda ressalta que o Duo recebia aulas regulares de instrumento com a violonista Monina Távora, e que essa foi a primeira apresentação internacional dos artistas.

### **Maria Lívia São Marcos**

Maria Lívia São Marcos (1942) teve sua primeira foto publicada na capa do periódico com pouca idade. A capa intitulada "A bebê violonista brasileira cresceu" traz fotos de Maria Lívia com seis anos e outra já com treze, como confere abaixo:

Fig. 1. Maria Lívia São Marcos na capa da edição n. 32



Fonte: GUITAR NEWS, 1956, capa.

A nota escrita por Ronoel Simões para o jornal *A Gazeta* (São Paulo) em dezembro de 1955, com tradução para o inglês por A. Korwin-Rodziszewski e publicada na revista em agosto/setembro de 1956, descreve o recital de Maria Lívia com apenas 13 anos num teatro em São Paulo. Segundo o texto, ela iniciou os estudos com cinco anos de idade com o pai, Manoel São Marcos, tendo aulas também com o professor Isaías Sávio. Ronoel a compara à violonista francesa Ida Presti (1924-1967), que com 14 anos de idade havia realizado quatro gravações. Maria Lívia apresentou as peças *Cadiz* de Isaac Albéniz, *Rondó* de Fernando Sor, *Dois Minuetos* de Jean Philippe Rameau, entre outras peças. Ainda conforme descrição da nota, após os ininterruptos aplausos, Maria Lívia apresentou a obra *Granada Árabe* de Vicente Gomez como bis.

Uma edição de 1957 (edição 36) traz a nota de um concerto realizado em 13 de novembro na cidade de São Paulo, tendo como solista Maria Lívia São Marcos aos quinze anos de idade. Consta na revista o seguinte programa de concerto:

Fig. 2. Programa de concerto de Maria Livia São Marcos.

Suite	...	...	...	...	...	...	R. de Visée
Pavana	...	...	...	...	...	...	Sanz
Minuetto	...	...	...	...	...	...	Rameau
Minuetto	...	...	...	...	...	...	Haydn
Rondo, Allegretto Op. 22	...	...	...	...	...	...	Sor
Foi Boto Sinha	...	...	...	...	...	...	Waldemar Henrique
Matintaperera	...	...	...	...	...	...	Waldemar Henrique
Sonha Iaia	...	...	...	...	...	...	Isaias Savio
Batucada	...	...	...	...	...	...	Isaias Savio
Agogo	...	...	...	...	...	...	Isaias Savio
Aria	...	...	...	...	...	...	Alfred Uhl
Capriccio	...	...	...	...	...	...	Alfred Uhl
Capriccio	...	...	...	...	...	...	Manoel Sao Marcos
Serenata Española	...	...	...	...	...	...	Malats
Cadiz	...	...	...	...	...	...	Isaac Albeniz

Fonte: GUITAR NEWS, 1957, p.33.

Em 18 de abril de 1959, com 17 anos de idade, a intérprete apresenta pela primeira vez um concerto para violão e orquestra. Conforme descrito na edição número 50 da revista, foi executado o *Concerto em Dó Maior* de Antonio Vivaldi, no Teatro Municipal de São Paulo, conduzido pelo regente Mario Ferraro. Segundo Odette de Faria (redatora da nota) "Livia São Marcos cumpriu sua difícil tarefa sem medo, e com a coragem e a segurança que vêm de um estudo honesto e persistente feito com amor" (GUITAR NEWS, 1959, p.21).

No concurso *Competição de Troféu Villa-Lobos* em 1961, Maria Livia foi a única violonista mulher participante. Com 19 anos, a musicista conquistou o troféu de prata interpretando o *Concerto em Ré Maior* de Mario Castelnuovo-Tedesco acompanhada pela Orquestra Sinfônica de São Paulo. Segundo a edição de número 59 (1961), I. Sávio merecia parte das congratulações pelo sucesso de sua brilhante aluna.

A edição de número 61 (setembro/outubro de 1961) traz novamente Maria Livia como foto de capa, junto com o Quarteto de Cordas Municipal de São Paulo. Segundo a nota posterior à capa, "esses músicos podem ser ouvidos executando o *Quinteto em Dó Maior* de Luigi Boccherini, no disco LP *Violas dos Mestres*. Além da obra camerística, o referido álbum continha ainda interpretações solo de Maria Livia, como o *Tema e Variações* de F. Sor, obras de I. Sávio e Paulinho Nogueira.

Em 1964, a edição de número 76 relata que a intérprete visitou sua avó em Portugal. Aproveitando a visita, apresentou-se em programas de televisão e rádio, além de dois recitais, um no Conservatório de Violão de Lisboa e outro na Escola de Belas Artes, na mesma capital. Foi convidada para fazer concertos em Madri e Barcelona, marcando dessa forma o início de sua carreira internacional. O mesmo texto menciona que antes de sair do Brasil, a violonista apresentou o *Concerto para Violão e Orquestra* de Mauro Giuliani com a orquestra da Fundação Armando Alvares Penteado, conduzida pelo regente Mario Ferraro. Também conquistou o primeiro prêmio em um concurso organizado em comemoração ao centenário de nascimento de Ernesto Nazareth e Catulo da Paixão Cearense.

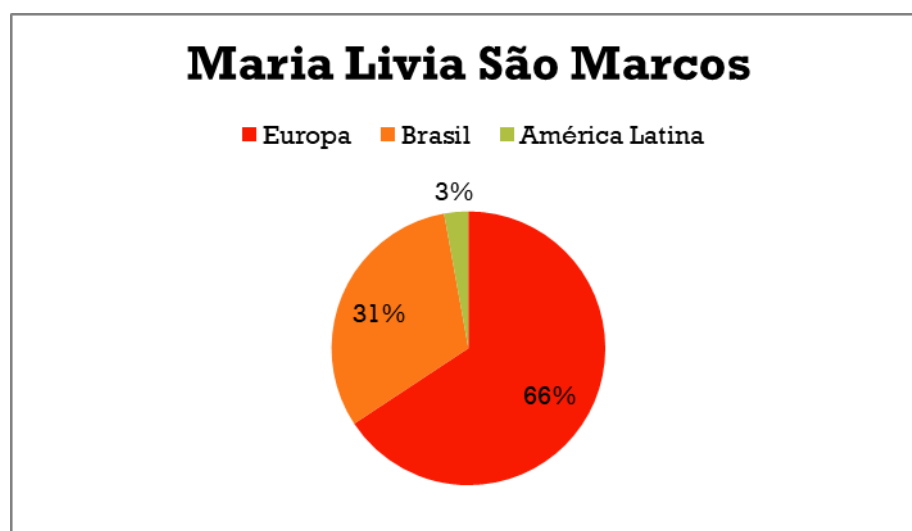
Dando continuidade às suas viagens internacionais, a edição de número 89, datada em maio/agosto de 1966, relata a participação da violonista no Curso de Violão em

Santiago de Compostela, recebendo de Andrés Segovia um título de “notável” (sic). Ainda neste ano, realizou recitais na cidade de Teruel, Lisboa, Coimbra, e, antes de sua volta ao Brasil, em Paris. Em seu retorno ao Brasil, apresentou-se no Teatro Municipal de São Paulo e na Escola Nacional no Rio de Janeiro trazendo no programa obras de John Dowland, Luis de Narváez, Johann Sebastian Bach, Leopold Weiss, Heitor Villa-Lobos, Joseph Haydn e Manuel Ponce. Ainda de acordo com a edição 93 da revista, no ano de 1967 deu um recital em Aracaju, capital do Sergipe e ministrou um curso de verão ao lado de Sonia Jorge (aluna de Manoel São Marcos – pai de Maria Livia) como sua assistente.

A última edição que aborda as atividades de Maria Livia São Marcos, datada de 1968, é a de número 98, que relata o trabalho produzido pela violonista no Curso de Verão em Aracajú. Além do curso, são mencionadas duas apresentações em São Paulo do *Concerto para Violão e Orquestra* de H. Villa-Lobos, dirigido por Eduardo de Guarnieri e na Bahia, com a direção de Guido Santórsola.

Para exemplificar a diversidade encontrada no repertório de Maria Livia (e dos outros músicos), construímos o gráfico abaixo, a fim de demonstrar a nacionalidade dos compositores interpretados pela musicista. Devemos considerar esse como uma redução, já que estamos analisando apenas o que foi veiculado na revista, e sabemos que essas notícias não são capazes de resumir a totalidade das atividades musicais dos citados.

Gráfico 1: Resumo de repertório veiculado entre os anos de 1956 e 1968 por nacionalidade dos compositores - Maria Livia São Marcos



Fonte: Elaborada pelos autores.

A demonstração em gráficos nos permite observar a predominância de compositores estrangeiros nos repertórios apresentados pelos artistas. Não temos informações suficientes nesse texto para alegar se isso era uma prática comum do período ou se o periódico não aceitava veicular em suas páginas outros tipos de repertório. Nomes como Dilermando Reis, João Pernambuco, Canhoto da Paraíba, por exemplo, que já haviam exercido ou estavam ainda em exercício de suas atividades como compositores e/ou intérpretes, não obtiveram nenhum espaço nas páginas da revista.

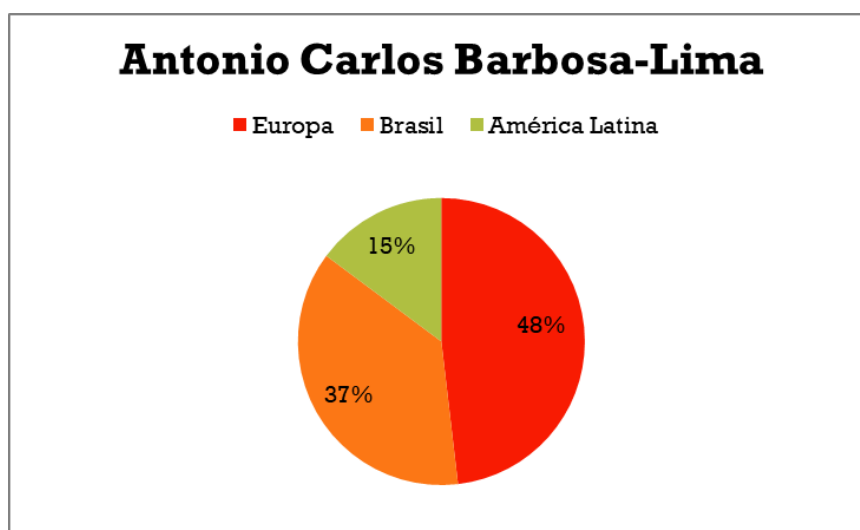
## Antonio Carlos Barbosa-Lima

Em 1959, na edição de número 48, surge a primeira notícia relacionada ao intérprete Antonio Carlos Barbosa-Lima. Com 13 anos de idade, o violonista se apresentou em Santos (SP) no dia seis de setembro. Na primeira parte do programa, executou obras de J. P. Rameau, I. Sávio, J. S. Bach, M. Ponce, Frédéric Chopin e Felix Mendelssohn, e, na segunda parte, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Antonio Lauro, I. Sávio e M. Castelnuovo-Tedesco. A publicação afirma: “que programa para ser tocado com treze anos!”. Ainda nela, é citado seu primeiro disco, intitulado “Dez Dedos Mágicos em um Violão de Ouro”, incluindo peças de I. Sávio, F. Tárrega, dentre outros.

Em agosto de 1964 (78ª edição), é anunciado um recital de Barbosa Lima na *Sociedade Pro Música Brasileira*. O programa conta com a *Velha Modinha* e a *Saudosa Seresta* de Lorenzo Fernandes, seguidas de *Valsa Chôro* de Camargo Guarnieri e obras de Villa-Lobos, Theodoro Nogueira e I. Sávio. No circuito internacional, de acordo com a edição de número 99, Barbosa Lima se apresentou no *Smithsonian Institute* em Washington, DC no ano de 1968. No programa, *Suíte em Ré menor* (Robert de Visée), *Gavotta* (Alessandro Scarlatti), *Allemande* (L. Weiss), *Gavotte*, *Bourree* e *Fuga* (J. S. Bach), *Introdução e Variações sobre um Tema de Mozart* (F. Sor), *Prelúdios nº 1 e 2* e *Estudo No. 7* (H. Villa-Lobos), *Batucada* (I. Sávio), *Valse Venezuelana* (A. Lauro), *Tarantella* (M. Castelnuovo-Tedesco), *Cadiz* e *Sevilla* (I. Albéniz). Segundo a revista, após mais de 300 recitais no Brasil e no Uruguai, essa foi a primeira apresentação do violonista nos Estados Unidos.

A única veiculação de um recital com obras somente de compositores brasileiros é a de Barbosa-Lima, como vimos acima. Mesmo com essa ocorrência, ainda verificamos uma quantidade consideravelmente maior de obras escritas por autores europeus. Ao somar as obras de brasileiros com outros compositores da América Latina, o número supera o de compositores europeus (de 52% para 48%).

Gráfico 2: Resumo de repertório veiculado entre os anos de 1959 e 1968 por nacionalidade dos compositores – Antonio Carlos Barbosa-Lima.



Fonte: Elaborada pelos autores.

## Isaías Sávio

Sávio teve seu nome vinculado, em diversos momentos, às práticas pedagógicas ao violão. Podemos perceber isso ao notar que os dois nomes que analisamos anteriormente foram seus discípulos e apresentaram suas obras em diversas ocasiões nos programas de concerto. Na revista, algumas notas descrevem a sua atividade como educador. Neste texto, focaremos em suas realizações como intérprete no decorrer dos anos de publicação da *Guitar News*. Segundo o periódico de número 14, em 1953, Sávio apresentou-se no 32º concerto organizado pela Associação Cultural do Violão de São Paulo. No repertório, foram executadas as *Cenas Brasileiras*, que, segundo o periódico, é uma suíte de seis movimentos baseada no folclore brasileiro (a revista aborda como uma transcrição de obra de um escritor brasileiro), e duas canções da série *Lendas Amazônicas* de Waldemar Henrique. Em outro estado brasileiro, segundo a edição 16 da revista, o intérprete realizou um recital na cidade de Porto Alegre, no dia 29 de julho de 1953, apresentando as peças *Cenas Brasileiras*, *Prelúdio Pitoresco n. 6*, *Valsa Scherzo*, *Dois Estudos*, *Suíte Descritiva*, todas de autoria própria, além de *Três Canções Amazônicas* de W. Henrique e *Triste* de Luiz Alba. A edição conta também com uma pequena nota biográfica de Sávio. Em 30 de julho, apresentou-se no Instituto de Belas Artes da mesma cidade (GUITAR NEWS, 1954/1955, p.15).

Uma nota biográfica mais completa foi publicada na edição de número 46, onde James M. Leigh descreve as atividades de Sávio como compositor, professor e instrumentista ao decorrer de sua vida. Além de seu trabalho como músico, Leigh cita o interesse de Sávio pela fotografia, tendo chegado a possuir 29 lentes diferentes.

No início da década de 1960, uma matéria na edição de número 53 mostra Sávio proferindo uma palestra no Concurso de Violão Francisco Tárrega, como confere a imagem abaixo:

Fig. 3. Palestra de Isaías Sávio no Concurso de Violão Francisco Tárrega em 1960.



Fonte: GUITAR NEWS, 1960, p.9.

Em 1965, um recital em homenagem ao músico foi realizado por seus alunos, admiradores e amigos. Segundo a edição de número 82, o evento ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, no dia 7 de julho. Foi publicado no periódico o programa apresentado, como demonstra a imagem:

Fig. 4. Programa apresentado por alunos e convidados na homenagem a Isaías Sávio.

Adhemar Petri	Estudo Alla Tarantella Madronhos	I. Savio Torroba
Antonio Carlos Guedes de Oliveira	Recuerdos de la Alhambra Estudo No. 11	Tárrega Villa-Lobos
Antonio Carlos Barbosa Lima	Preludio Pitoresco Cenas Brasileiros	I. Savio I. Savio
Duo Nelson Cruz & Vital Medeiros	Minueta da Sinfonia, op. 39	Mozart
Santista Guitar sextette	Andante con motto Danca Russa Marcha Turca	I. Savio N.N. Mozart
Ensemble—'Princesses of the Guitar' directed by Profa. Julieta Correa Antunes	Iucaidi São Lourenço Nos Sertoos do meu Brasil	N.N. C. A. Silva Salles-Lozano Barbosa Lessa
Joao Vilares Junior	Quero-Quero Preludio Sueño	Padre San Sebastian Vinas
Vital Medeiros	Gavota Danca Nortenha	A. Scarlatti Duarte Costa
Sexteto Paulistano de Violoes	Mazurka op. 24, No. 1 Poema Odeon Brejiro Caterete El Relicario	I. Savio Z. Fibich E. Nazareth E. Nazareth J. O. Queiroz J. Padilia

Fonte: GUITAR NEWS, 1965, p.10

No dia 14 de dezembro de 1965, foi organizado o Jubileu de Ouro para Isaías Sávio. Segundo a edição de número 89, os violonistas José Antonio Lopes e Silva, Antonio Carlos Guedes, Henrique Pinto e Silvio Santisteban o homenagearam executando obras exclusivamente de sua autoria. O Duo Vital Medeiros e Nelson Cruz interpretou peças de W. A. Mozart e I. Sávio. Houve também a participação dos músicos João e P. Nogueira, do *Conjunto de Violões Santista*, regido por Manoel de Carvalho Filho e do conjunto denominado *Princesas do Violão*, dirigido por Julietta Correa Antunes, aluna de Sávio. O texto destaca ainda uma importante informação sobre o conjunto:

(...) não podemos identificá-las individualmente, mas como os nomes pessoais dessas senhoras encantadoras são lidos como um poema, os damos aqui em ordem alfabética: Aurora, Antonieta, Albertina, Benta, Coraly, Dalva, Diva, Euridice, Inára, Rahda, Mariah, Regina, Miriam, Myriam, Olga, Sonia, Tiêco, Terezinha, Wilma, Wanny, Walda, Yara" (GUITAR NEWS, 1966, p.32).

A imagem a seguir mostra o conjunto se apresentando na homenagem citada:



Figura 5: Grupo *Princesas do Violão* regido por Jullieta Correa Antunes.



Fonte: GUITAR NEWS, 1966, p.32

## Ronoel Simões

Diferente dos nomes citados anteriormente, Ronoel Simões colaborou com o periódico através de resenhas escritas e publicadas no mesmo, além de ter sido famoso por suas incontáveis gravações e materiais presentes em seu acervo. Em 1953, na edição de número 14, o texto intitulado *The Guitar in Brazil*, escrito por ele, aborda a biografia do violonista Atilio Bernardini, informando sobre alunos seus que se profissionalizaram no instrumento (Aníbal Augusto Sardinha, José Alves da Silva, Oscar Magalhães Guerra, Guido Moretti, dentre outros), seu contato com o violonista uruguaio Martinez Oyanguren, e, em linhas gerais, os acontecimentos do violão brasileiro. Em texto do mesmo autor, na edição de número 18, foi publicada uma nota com as mesmas informações.

Em uma nota denominada *Guitar Concerts in Brazil*, na edição de número 20, a presença do nome de Simões refere-se às suas gravações:

Recentes transmissões radiofônicas de gravações de música para violão dirigidas por Ronoel Simões incluem Segovia (Sevilla de Albéniz e Chaconne de Bach), discos LP de Vicente Gomez, Feliz Arguelles e L. de Almeida; além de 'Cruz Del Sur', um malambo (sic) com variações tocado por Atahualpa Yupanqui.<sup>8</sup> (GUITAR NEWS, 1954, p.8)

<sup>8</sup> No original: *Recent broadcasts of recorded guitar music under the direction of Ronoel Simoes have included Segovia (Sevilla by Albeniz and Chaconne by Bach), long playing records by Vicente Gomez, Feliz Arguelles and L. de Almeida; also 'Cruz del Sur', a malambo with variations played by Atahualpa Yupanqui.*

Novamente abordando a importância de seus registros, a edição de 1955 (n.28) trata da regularidade com que se ouvia o repertório de violão nas rádios de São Paulo. Segundo a nota, foram feitas cerca de 400 transmissões, onde se apreciou uma média de 1700 peças tocadas por 180 violonistas diferentes. Todas foram apresentadas por Ronoel Simões. Também é citada a sua contribuição com artigos regulares para o jornal *A Gazeta*. A revista de número 54 reforça o valor dos artigos publicados. Em 1953, segundo a edição 78 da revista *Guitar News*, Simões já havia apresentado 774 programas de rádio, e seus artigos de jornal agora faziam críticas de discos, tendo abordado até a publicação de nomes como D. Reis, Turíbio Santos, Barbosa Lima, dentre outros. O acervo pessoal do violonista foi citado na edição de número 116, última em que seu nome é apresentado, publicada no ano de 1972. Até esta data, o músico possuía 2.477 discos e 80 fitas de concertos gravados. Este material era utilizado em suas transmissões nas rádios brasileiras.

## Turíbio Santos

Na primeira vez em que o periódico menciona Turíbio Santos, na edição 69, os nomes de seus professores são evidenciados antes de serem informadas a data e o programa do concerto: ele estudou com Francisco Amaral e Antonio Rebello no Brasil e com Óscar Cáceres no Uruguai. Também obteve conselhos de María Luisa Anido, Radamés Gnattali e Narciso Yepes. Em seu recital na cidade do Rio de Janeiro, na data de 17 de agosto de 1963, apresentou um repertório formado por: *Sonata* (Domenico Scarlatti), *Gavotta, Courante e Fuga* (J. S. Bach), *Variações Sobre a Flauta Mágica de Mozart* (Wolfgang Amadeus Mozart – F. Sor), *Estudos n. 11 e 7, Prelúdio n. 2* (H. Villa-Lobos), *Tarantella* (M. Castelnuovo-Tedesco), *Ráfaga e Fandanguillo* (Joaquin Turina) e *Allegro de A Catedral* (A. Barrios).

Um outro programa do concerto apresentado no Teatro do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1966, foi publicado na edição número 87, cujo programa está na imagem a seguir:

Fig. 6. Programa de concerto de Turíbio Santos.

Melancholy Galliard and Allemande	..	John Dowland
Fantasia	.. ..	Mudarra
Two Spanish Dances	.. ..	Sanz
Gavotte and Prelude	.. ..	J. S. Bach
Etude No. 22	.. ..	Coste
Rondo	.. ..	Sor
Romance	.. ..	Anon.
Preludio e Giga	.. ..	Frank Martin
Segovia	.. ..	Albert Roussel
Preludes Nos. 2 and 4	.. ..	Villa-Lobos
Aire Criollo	.. ..	J. Aguirre

Fonte: GUITAR NEWS, 1966, p.15

No Festival Villa-Lobos, no ano de 1962 (edição 70), Turíbio Santos dividiu um programa com Jodacil Damaceno. Além da divulgação do concerto, relatos sobre a carreira do violonista foram narrados por personalidades do cenário musical, como o exemplo abaixo escrito por María Luisa Anido:

Na minha opinião, o jovem Turíbio Santos representa um exemplo típico do surpreendente talento artístico que tanto me impressiona sempre que visito o Brasil. Esses jovens talentos muitas vezes me fazem sentir que o Brasil absorveu essa grande e maravilhosa força telúrica em sua sensibilidade artística, que floresce no ritmo, na poesia e no prodigioso, na facilidade natural, tanto técnica quanto criativa, que ali é tão abundante.<sup>9</sup> (GUITAR NEWS, 1962, p.17)

Além de Anido, R. Gnattali, Antonio Rebello, Óscar Cáceres e Hermínio Bello de Carvalho também contribuíram com relatos sobre o intérprete. No âmbito internacional, Santos realizou seu primeiro recital na Inglaterra em outubro de 1967, conforme mencionado na edição 97. O recital aconteceu na *Sala Purcell*, em Londres. A divulgação do recital informa que o músico foi vencedor do 7º Concurso Internacional de Violão de Paris no ano de 1965, aos 24 anos de idade. Os parágrafos seguintes são escritos por Will Dexter, em forma de relato do recital, que apresentou peças de J. Dowland, Gaspar Sanz, Robert de Visée, Joaquin Rodrigo, J. S. Bach, F. Sor, Frank Martin, Joaquin Turina e H. Villa-Lobos.

Já residindo em Paris, Santos se apresenta na *Sala Rainha Elizabeth* em 1968. Segundo a edição 102, foram apresentadas as peças *Pavana* (Luis de Milán), *Diferencias sobre 'Guardamelas vacas'* (Luiz de Narváez), *Fantasia* (Alonso Mudarra), *Master Piper's Galliard and Allemande* (J. Dowland), *Suíte em D minor* (Robert de Visée), *Suíte em E minor* (J. S. Bach), *Prelúdios 2 e 4*, *Choros No. 1*, *Estudos 4, 7, 8, 9, 10 e 11* (H. Villa-Lobos),

Uma crítica escrita para o jornal *The Times* por Alan Blyth foi transcrita para a revista no ano de 1971, na edição 111, onde Santos também aparece na foto de capa. O texto descreve um recital realizado também na *Sala Purcell*, em Londres. O relato inicia com apontamentos acerca das vantagens que uma sala pequena possui para o violão, e em seguida descreve a execução de Turíbio:

O programa do recital Turíbio Santos não continha nenhuma das obras de primeiro escalão do repertório violonístico, como a Chaconne de Bach ou as Variações sobre as Folias de Ponce, mas o que tocava era interessante e agradável, não tanto pelo valor intrínseco da música, mas pela habilidade poética com que valorizava cada composição. Estavam incluídas no programa obras de Mudarra, Bach, Villa-Lobos, Falla, Roussel, Carey Blyton, Carlo Chavez, Alfonso Broqua e Lauro.<sup>10</sup> (GUITAR NEWS, 1971, p.19)

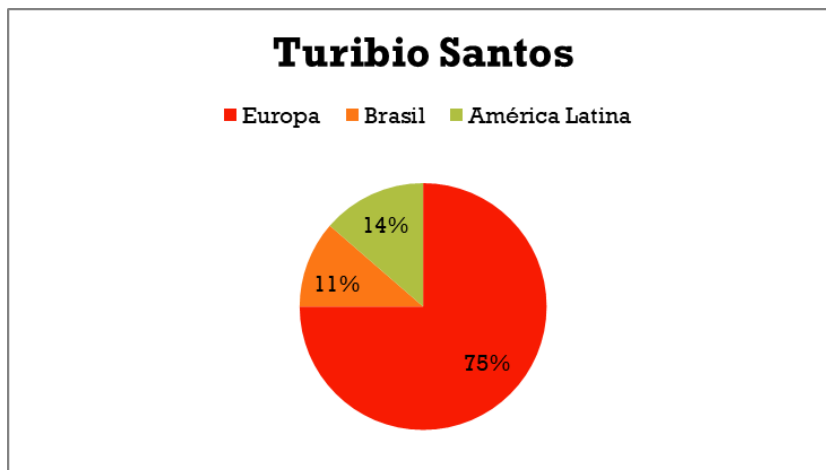
---

9 No original: *In my opinion, young Turibio Santos represents a typical example of the surprising artistic talent by which I am always so greatly impressed whenever I visit Brazil. These young talents often make me feel that Brazil has turned into its artistic sensibility this great and wonderful telluric force, which blooms out in rhythm, poetry and the prodigious, natural facility, both technical and creative, which is so abundant there.*

10 No original: *The programme of the Turibio Santos recital did not contain any of the first-rank works of the guitaristic repertoire, such as the Bach Chaconne or Ponce's Variations on the Folias, but what he played was interesting and pleasing, not so much because of its intrinsic music value as the poetic skill with which he enhanced each composition. Included in the programme were works by Mudarra, Bach, Villa-Lobos, Falla, Roussel, Carey Blyton, Carlo Chavez, Alfonso Broqua and Lauro.*

Essa é a última ocasião em que Turíbio Santos foi citado no periódico, mas, com as publicações, fica evidente a linha do tempo da construção de sua carreira nacional e posteriormente, internacional, ao se mudar para Paris. No gráfico abaixo, percebemos a predominância de compositores europeus em seu repertório:

Gráfico 3: Resumo de repertório veiculado entre os anos de 1962 e 1971 por nacionalidade dos compositores – Turíbio Santos.



Fonte: Elaborada pelos autores.

## Jodacil Damaceno

Um concurso de violão ocorrido em Niterói (RJ) no ano de 1960 revelou o nome de Damaceno pela primeira vez na revista. A edição 57 da revista, publicada no ano de 1961, parabeniza o violonista pelo primeiro prêmio no concurso.

No dia 8 maio de 1961, o violonista apresentou um recital no Teatro Municipal de São Paulo, como consta no programa presente na edição 64 do periódico:

Fig. 7. Programa de concerto de Jodacil Damaceno no Teatro Municipal de São Paulo.

Suite	-	-	-	-	-	-	Vincenzo Galilei
Sarabanda-Gavota	-	-	-	-	-	-	A. Scarlatti
Sonata	-	-	-	-	-	-	D. Scarlatti
Preludio, Fuga and Allegro	-	-	-	-	-	-	S. L. Weiss
Two Studies	-	-	-	-	-	-	Villa-Lobos
Theme and Variations	-	-	-	-	-	-	I. Savio
Garrotin	-	-	-	-	-	-	Turina
Madronos	-	-	-	-	-	-	Torroba
Barcarola and Dance	-	-	-	-	-	-	Tansman

Fonte: GUITAR NEWS, 1962, p.27.

No Festival Villa-Lobos, conforme citado anteriormente (1962, edição 70), o músico interpretou os estudos e prelúdios de H. Villa-Lobos, numa apresentação dividida com

Turíbio Santos. No mesmo ano, o músico se apresentou em Nova Friburgo, dividindo recital com o músico Léo Affonso de Moraes. No programa, estavam incluídas peças de J. S. Bach, H. Villa-Lobos, F. Tárrega, dentre outros. Uma nota escrita por Damaceno sobre a *Semana Villa-Lobos* de 1962 foi publicada na edição de número 72.

Em abril de 1964, o violonista se apresentou em Campos do Jordão (edição 78), com o seguinte repertório:

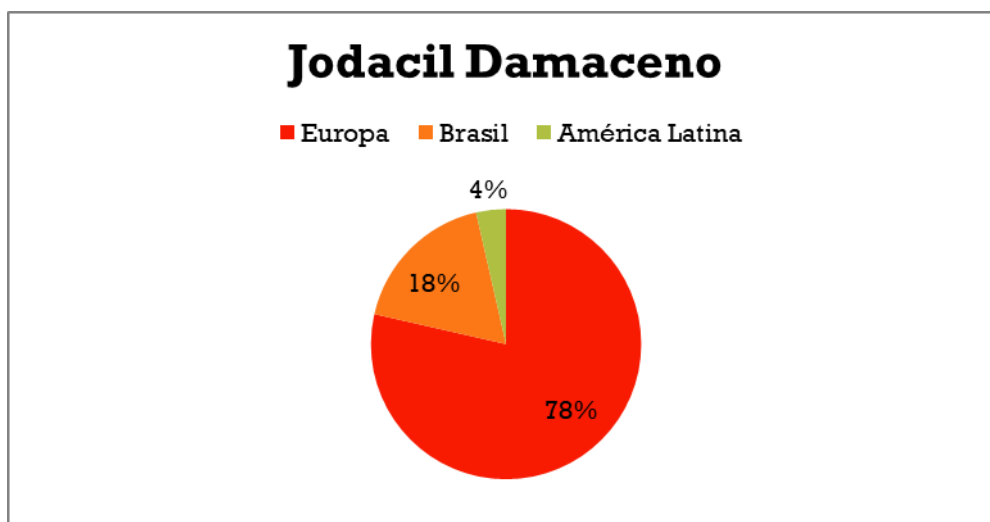
Fig. 8. Programa de concerto de Jodacil Damaceno em Campos do Jordão (SP).

Espanoleta y Paradetas	...	...	...	...	G. Sanz
Sarabande with variations	...	...	...	...	Handel
Prelude No. 1	...	...	...	...	J. S. Bach
Gavottes Nos. 1 and 2	...	...	...	...	J. S. Bach
Andante e Minueto	...	...	...	...	Haydn (trans. Segovia)
Sonata	...	...	...	...	D. Scarlatti
Prelude	...	...	...	...	Villa-Lobos
Barcarola	...	...	...	...	Tansman
Dolor (Preludio Basco)	...	...	...	...	Padre J. A. de S. Sebastian (trans. Anido)
Confession	...	...	...	...	A. Barrios
Recuerdos de la Alhambra	...	...	...	...	F. Tárrega

Fonte: GUITAR NEWS, 1964, p.19.

Em carreira internacional, Damaceno realizou uma série de recitais na Argentina, no verão de 1965/1966, apresentando obras de H. Villa-Lobos, Vincenzo Galilei, Gaspar Sanz, Guido Santórsola, Féderico Moreno Torroba, dentre outros, sendo essa a sua última colaboração para a revista. Assim como no repertório de Turíbio Santos, foi veiculada na revista uma quantidade considerável de compositores europeus em seus repertórios, e a grande maioria das obras brasileiras eram do compositor H. Villa-Lobos.

Gráfico 4: Resumo de repertório veiculado entre os anos de 1960 e 1966 por nacionalidade dos compositores - Jodacil Damaceno



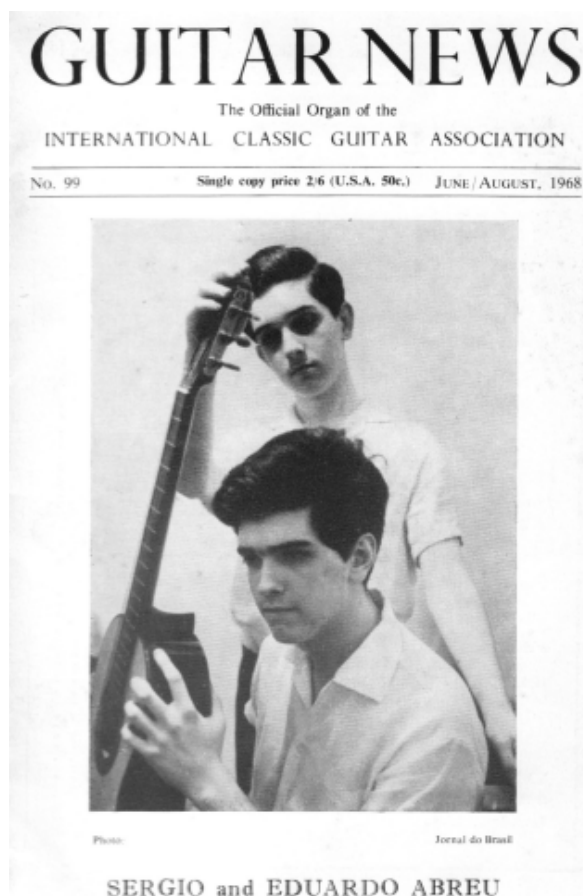
Fonte: Elaborada pelos autores.

## Sérgio e Eduardo Abreu

Em um pequeno resumo das atividades do Duo Abreu, a edição 94 da revista cita alguns dos concertos apresentados nos anos anteriores pelos irmãos artistas. Em 1963 e 1964, apresentaram-se pelo estado do Rio de Janeiro. Em 1965 realizaram concertos em Buenos Aires e, em 1966, nas cidades de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). A nota dá ênfase para a dinâmica de recitais onde Sérgio e Eduardo apresentavam números solos antes das peças em duo.

A segunda menção ao Duo descreve um recital internacional. Escrito por Graham Wade, o texto presente na edição de número 100 relata a apresentação do dia 15 de junho de 1968, no Colégio Denstone, na Inglaterra. Na primeira parte do programa, Sérgio Abreu executou *Fantasia* (J. Dowland) e *Sonata* (D. Scarlatti). Na segunda parte, Eduardo tocou *Prelúdio n. 1* e *Estudo n. 1* (H. Villa-Lobos), *Madronos* (F. M. Torroba) e *La Maja de Goya* (E. Granados). Com o Duo, apresentaram obras de A. Vivaldi, D. Scarlatti, M. Ravel, I. Albéniz e E. Granados. Ainda na Inglaterra, os irmãos se apresentaram em outubro de 1969 (edição 106) na *Sala Rainha Elizabeth*. No repertório, peças de D. Scarlatti, J. S. Bach, F. Sor, B. Britten, M. de Falla, I. Albéniz e J. Rodrigo. Na imagem a seguir, podemos verificar a publicação do Duo como capa do periódico na edição de número 99:

Fig. 9. Capa da edição número 99.



Fonte: GUITAR NEWS, capa, 1968.

No dia 11 de agosto de 1970, foi transmitido um recital dos músicos para a BBC, com duração de 50 minutos. A primeira parte incluiu transcrições inéditas do duo de peças de D. Scarlatti e Emílio Pujol e obras do repertório alaudístico; em seguida, como de costume, Sérgio e Eduardo apresentaram peças solo e encerraram novamente com o duo.

A *Sala Rainha Elizabeth* recebeu os irmãos por mais duas vezes no mês de outubro de 1971. No dia 18, apresentaram obras de J. P. Rameau, Domenico Cimarosa, D. Scarlatti, S. L. Weiss, M. Ponce, M. Castelnuovo-Tedesco e J. Rodrigo. Na segunda apresentação, exibiram com a *Orquestra de Câmara Inglesa* o *Concerto para Dois Violões* e *Orquestra* de M. Castelnuovo-Tedesco e um concerto de A. Vivaldi.

Encerrando as aparições do Duo Abreu na revista *Guitar News*, a última nota presente na edição de número 117 descreveu um recital apresentado em Toronto (Canadá), em 8 de fevereiro de 1972. O recital foi dividido em quatro partes: iniciando com o duo, tendo em seguida apresentações solo de cada um dos irmãos, retornando para o duo na finalização. Segundo a revista: "Se eles fizeram sons proficientes individualmente, no entanto, os dois irmãos soaram ainda melhor juntos. Eles realmente podem fazer seus instrumentos se assemelharem a duas facetas de uma personalidade."<sup>11</sup> (GUITAR NEWS, 1962, p.17)

## Considerações finais

A revisão das revistas publicada abrangeu sessenta veiculações de violonistas e críticos brasileiros, além de seis fotos de capa. Por meio dela, foi possível reconstruir um panorama do violão brasileiro pela ótica internacional nas décadas de 1950, 1960 e 1970, trazendo uma visão de como e por quem a prática violonística no país foi representada no exterior, e como eram veiculadas essas informações. Vale acrescentar que essa prática foi descrita por apenas um veículo midiático, de tom claramente conservador, ignorando toda e qualquer outra prática instrumental que não estivesse vinculada à música dita clássica.

A análise feita por meio de gráficos ressalta de maneira clara a predominância de compositores estrangeiros nos repertórios dos artistas. No entanto, vale ressaltar que a ausência de informações detalhadas impede uma afirmação definitiva sobre a natureza comum dessa prática na época ou sobre as políticas editoriais do periódico. Uma compreensão mais abrangente exigiria acesso a fontes adicionais e contexto histórico para uma interpretação mais precisa.

A pesquisa documental, embora dificulte a formulação de conclusões abrangentes na investigação realizada, também contribui para a compreensão da visibilidade internacional do violão brasileiro, mesmo que por meio da perspectiva de apenas um periódico. Nesse contexto, ainda levando em consideração as décadas analisadas onde as informações globais eram de difícil acesso, é gratificante observar que intérpretes brasileiros conquistaram reconhecimento e visibilidade no cenário internacional. Esses músicos se destacaram em notícias, compartilhando espaço com renomados artistas da história do

---

11 No original: *If they make proficient sounds individually, however, the two brothers sound even better together. They really can make their instruments resemble two facets of one personality.*

violão clássico mundial, como Andrés Segovia, Julian Bream, John Williams, entre diversos outros nomes de destaque.

## Referências

A VISIT to Brazil. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 23, p. 8, fev./mar., 1955.

ANTONIO Carlos Barbosa-Lima Recital and Gramophone Record. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 48, p. 11, mai./jun., 1959.

ANTONIO Carlos Barbosa-Lima. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 105, p. 26, set./out., 1969.

BARBOSA-LIMA. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 104, p. 23, jun./ago., 1969.

BRAZIL Radio and Press. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 54, p. 16, jul./ago., 1960.

BRAZIL Radio and Press. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 61, p. 11, set./out., 1961.

BRAZIL. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 22, p. 15, dez./jan., 1954 - 1955.

BRAZILIAN Activities. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 16, p. 13, dez./jan., 1953 - 1954.

BRAZILIAN Guitar Sextet. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 74, p. 3, nov./dez., 1963.

BRAZILIAN Guitarist. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 69, p. 33, jan./fev., 1963.

CARLOS Barbosa Lima. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 78, p. 17, jul./ago., 1964.

CARLOS Barbosa Lima. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 99, p. 43, jun./ago., 1968.

CARLOS Barbosa-Lima. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 118, p. 20, out./dez., 1972.



CELLARD, A. **A Pesquisa Documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

GOLDEN Jubilee – Isaias Savio. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 89, p. 31, mai./ago., 1966.

GUITAR Concerts in Brazil. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 20, p. 8, ago./set., 1954.

HEITOR Villa-Lobos. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 50, p. 10, mar./abr., 1960.

ISAIAS Savio Honoured. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 82, p. 9, mar./abr., 1965.

ISAIAS Savio Lecturing on “Francisco Tarrega” at São Paulo, Brazil. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 50, p. 9, mai./jun., 1960.

ISAIAS Savio. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 46, p. 5, jan./fev., 1959.

JODACIL Damaceno. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 88, p. 34, mar./abr., 1966.

LÍVIA São Marcos. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 50, p. 21, out./nov/dez., 1959.

MARIA Lívia São Marcos. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 32, p. 5, ago./set., 1956.

MARIA Lívia São Marcos. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 98, p. 13, mar./mai., 1968.

MORE About Choro. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 45, p. 12, nov./dez., 1958.

MORE About Turibio Santos. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 70, p. 17, mar./abr., 1963.

NEW Villa-Lobos Guitar Work. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 68, p. 3, nov./dez., 1962.

NEWS from Brazil. **Guitar News**: the official organ of the classic guitar association,

Inglaterra, n. 36, p. 33, abr./mai., 1957.

OLGA Coelho and Folk Songs. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 76, p. 12, mar./abr., 1964.

OLGA Coelho in Britain. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 11, p. 10, fev./mar., 1953.

OLGA Coelho. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 49, p. 3, jul./ago., 1959.

OLGA Coelho. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 56, p. 16, nov./dez., 1960.

OURSELVES – and the guitar. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 1, p. 1, jun./jul., 1951.

RECITAL in São Paulo. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 33, p. 6, out./nov., 1956.

RECITALS in Brazil. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 10, p. 13, dez./jan., 1952 - 1953.

RECITALS in Brazil. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 27, p. 23, out./nov., 1955.

RONOEL Simões. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 28, p. 8, dez./jan., 1955 - 1956.

RONOEL Simões. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 78, p. 3, jul./ago., 1964.

RONOEL Simões. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 116, p. 18, abr./jun., 1972.

SERGIO and Eduardo Abreu. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 94, p. 20, jun./ago., 1967.

SERGIO and Eduardo Abreu. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 100, p. 20, set./out., 1968.

SERGIO and Eduardo Abreu. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 106, p. 15, nov./dez., 1969.

SERGIO and Eduardo Abreu. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 110, p. 18, out./dez., 1970.

SERGIO and Eduardo Abreu. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 117, p. 16, jul./set., 1972.

SILVER Trophy in Brazil. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 60, p. 7, jul./ago., 1961.

THE GUITAR in Brazil. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 60, p. 7, ago./set., 1953.

TURIBIO Santos. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 87, p. 15, jan./fev., 1966.

TURIBIO Santos. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 97, p. 11, jan./fev., 1968.

TURIBIO Santos. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 111, p. 19, jan./mar. 1971.

VILLA-LOBOS Week – November 1962. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 72, p. 3 jul./ago., 1963.

VILLA-LOBOS Week. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 64, p. 3, mar./abr., 1962.

WHY 'classic'?. **Guitar News:** the official organ of the classic guitar association, Inglaterra, n. 1, p. 2, jun./jul., 1951.